**FLH0817 - História e Cinema (*O filme histórico: representação do passado e gênero narrativo audiovisual*)**

Ministrante: Prof. Marcos Napolitano

HORÁRIO: Segundas-Feiras, 19h30 (Noturno) / Terças-Feiras, 14h00 (Vespertino)

PLANTÃO DE ATENDIMENTO: Segundas-feiras, 16h30 às 18h30

**Objetivos:**

* Mapear as principais matrizes e tradições do filme histórico na cinematografia internacional, com ênfase na cinematografia brasileira.
* Refletir sobre o papel do cinema de ficção na construção, monumentalização e na revisão das representações sobre o passado histórico em vários contextos históricos e sociais.
* Analisar o estatuto do filme histórico dentro da indústria cinematográfica e seu diálogo com a tradição do cinema autoral e com os filmes de gênero.
* Analisar a relação entre o filme histórico e os debates historiográficos, com foco no estatuto do filme como fonte histórica.
* Refletir sobre as relações entre estética e ideologia no filme histórico.

**Conteúdo: Programa**

(**Obs**: em cada aula serão exibidos alguns trechos dos filmes de referência, ou, excepcionalmente, será exibido o filme na íntegra. De todo modo, recomenda-se que os alunos assistam estes filmes antes das aulas. Uma boa parte deles está disponível na web)

PRIMEIRA PARTE – FILME HISTÓRICO E SUAS VARIANTES

AULA 1 - 4 E 5 DE MARÇO

**História e Audiovisual – Introdução Teórico-Metodológica**

Textos: LAGNY, Michele. Escrita fílmica e leitura da história. Cadernos de Antropologia da Imagem, 10, UERJ, 19-37, 2000; LAGNY, Michelle. “O cinema como fonte da História”. In: NOVOA, Jorge et al (Orgs.) *Cinematógrafo. Um olhar sobre a História*. Salvador: EdUFBA; São Paulo: Ed. Unesp, 2009, p. 99-128. ; ; NAPOLITANO, M. Variáveis do filme histórico ficcional e o debate sobre a escritura fílmica...41História: Questões & Debates. Curitiba v. 70, n. 1, p. 12-44, j an./jun. 2 0 2 2 .  
Universidade Federal do P araná. ISSN: 0 100-6932. DOI: http://dx.doi.org/10.5380/his.v00i0.000000

AULA 2 – 11 / 12 DE MARÇO

**História na tradição do “melodrama hollywoodiano”**

* 1. Filmes de Referência: *Amistad* (idem, Steven Spielberg, EUA, 1997); *Resgate do Soldado Ryan* (*Saving Private Ryan*, Steven Spielberg, EUA, 1998)
  2. Textos: NAPOLITANO, M. “Monumentalização e escrita filmica da história: uma comparação entre Danton e Amistad”. In: Eduardo MORETTIN; Maria Helena CAPELATO; Elias Tomé SALIBA; Marcos NAPOLITANO. (Org.). História e Cinema: dimensões históricas do audiovisual. 1 ed. São Paulo: Alameda Editorial / História Social-USP, 2007, v. , p. 65-83 “; BRAGANÇA, Mauricio de. Melodrama: notas sobre a tradição/tradução de uma linguagem revisitada. *ECO-PÓS*, v.10, n.2, julho-dezembro 2007, pp. 29-47. Disponível em <http://www.e-papers.com.br/ecopos/download/RECOV10N2A02.pdf>; XAVIER, I. “Melodrama ou a sedução da moral negociada. “ In: *O olhar e a cena. Melodrama, Hollywood, Cinema Novo, Nelson Rodrigues.* São Paulo: Cosac & Naify, 2003. p. 85-99.

AULA 3 - 18 /19 DE MARÇO

**História no cinema das vanguardas**

1. Filmes de Referência: *O Encouraçado Potemkim* (*Bronenosets Potyomkin*, Sergei Einsenstein, URSS, 1925); *Outubro* (*Oktyabr*, Sergei Einsenstein, URSS, 1927); *Alexandr Nevsky* (Idem, Sergei Einsenstein, URSS, 1938); A Paixão de Joana d'Arc (La Passion de Jeanne d'Arc, Carl Dreyer, 1928)
2. Textos: TORREGROSA, Daniel. Arte e ideologia em el cine de S.M. Eisenstein. Fotocinema. Revista Cientifica de Cine y Fotografia, 17, 2018, 151-177

AULA 4 – 1 /2 DE ABRIL

***História e crise do sujeito histórico: o cinema de Marco Bellochio e Ettore Scola***

1. Filmes de Referência: U*m dia muito especial* (*Uma giornata particolare*, Ettore Scola, Italia, 1977); *Casanova e a Revolução* (*La nuit de Varennes*, Ettore Scola, Itália/França/Alemanha, 1982); *Bom dia, noite* (*Buongiornno, notte*, Marco Bellcchio, Italia, 2003); *Vincere* (idem, Marco Bellocchio, Itália, 2009)
2. Textos: BERTILLOTTI, Paola. Le fascisme au cinema. Vincere de Marco Bellocchio. Histoire@Politique. Politique, culture et societé, 12, sept 2010, [www.histoire-politique.fr](http://www.histoire-politique.fr); BRUNET, Catherine. “Ettore Scola et l’histoire”. In: Le monde d’Ettore Scola. La famille, la politique et l’histoire. Paris, L’Harmattan, 2012, 251-306

AULA 5 – 8/9 DE ABRIL

**Cinema, trauma e representação ficcional: o caso do Holocausto/Shoah**

1. Filmes de Referência: *O filho de Saul* (*Son of Saul/Saul Fia*)*,* Lazslo Nemez, Hungria, 2014); *A lista de Schindler* (Schindler’s List, Steven Spielberg, EUA, 1993); *O Julgamento de Nuremberg* (Judgement at Nuremberg, Stanley Kramer, EUA, 1961)
2. Textos: BIOSCA, Vicente S. Representar o irrepresentável: os abusos da retórica. Projeto História, PUC/SP, 2002, 27-41; SANCHEZ-BIOSCA, Vicente. Imágenes marcadas a fuego. Representación y memoria de la Shoah. *Revista Brasileira de História*. São Paulo, v. 21, nº 42, p. 283-302. 2001; SELIPRANDY, Fernando. “Aporias e apostas do representável: vazios e vestígios da memória em *Os dias com ele* (Maria Clara Escobar, 2013). *FOTOCINEMA*, nº 20 (2020), p. 137-164.Disponível em: <http://www.revistas.uma.es/index.php/fotocinema>; FELDMAN, Ilana. Imagens apesar de tudo: problemas e polêmicas em torno  
   da representação, de Shoah a O filho de Saul. *ARS*, (São Paulo) 14 (28) • Jul-  
   Dec 2016 • https://doi.org/10.11606/issn.2178-0447.ars.2016.124999,  
   acessado em 14/09/2021

SEGUNDA PARTE – O FILME HISTÓRICO BRASILEIRO

AULA 6 – 15/16 DE ABRIL

**O cinema brasileiro e os limites da monumentalização histórica**

1. Filmes de Referência: *O descobrimento do Brasil* (Humberto Mauro, Brasil, 1937); *Os Bandeirantes* (Humberto Mauro, Brasil, 1940)
2. Textos: MORETTIN, E. Humberto Mauro, cinema, história. São Paulo, Editora Alameda, 2013; MORETTIN, E. A representação da História no cinema brasileiro (1907-1949). *Anais do Museu Paulista*. 5, 249-271, jan 1997; ALMEIDA, Claudio. *O cinema como agitador de almas*. São Paulo, Annablume/FAPESP, 1999

AULA 7 – 22/23 DE ABRIL

**Filme histórico e história oficial no regime militar brasileiro**

1. Filmes de Referência: *Independência ou Morte* (Carlos Coimbra, Brasil, 1972); *Batalha de Guararapes* (Paulo Thiago, Brasil, 1978)
2. Textos: DÁVILA, Ignácio Del Valle. “Independência ou morte (1972): cinema histórico e ditadura no Brasil. In NAPOLITANO, Marcos; MORETTIN, E. (orgs). *O cinema e as ditaduras militares. Contextos, memórias e representações audiovisuais*. Intermeios/FAMECOS, São Paulo/Porto Alegre, 2018, 33-56; MORETTIN, Eduardo. O cinema brasileiro e os filmes históricos no regime militar: o lugar do historiador In: NAPOLITANO, Marcos; MORETTIN, E. (orgs). *O cinema e as ditaduras militares. Contextos, memórias e representações audiovisuais*. Intermeios/FAMECOS, São Paulo/Porto Alegre, 2018, 15-32

AULA 8 – 29/30 DE ABRIL

**Filme histórico, alegoria e desconstrução da história oficial**

1. Filmes de Referência: *Os Inconfidentes* (Joaquim Pedro de Andrade, Brasil/Italia, 1972); *Aleluia, Gretchen*! (Silvio Back, 1976)
2. Textos: **RAMOS, Alcides Freire.** Canibalismo dos fracos: cinema e História do Brasil**. São Paulo/ Bauru: Edusc, 2002; KAMINSKI, Rosane. “Um cineasta no Brasil dos anos 1970” In: Poética da Angústia. Cinema e história em Silvio Back. Intermeios, São Paulo, 2021, 25-88**

AULA 9 – 6 / 7 DE MAIO

**Gênero fílmico e revisão do passado no “cinema da retomada”**

1. Filmes de Referência: *Carlota Joaquina* (Carla Camuratti, Brasil, 1995); *Olga* (Jayme Monjardim, Brasil, 2002); *Desmundo* (Alain Fresnot, 2003).
2. Textos: YOSIMOTO, Cynthia Liz. Olga *Olga Benário e a Revolução de 1935: a construção fílmica de uma história.* Relatório de Iniciação Científica, FAPESP, 2011; FONSECA Vitoria Azevedo da. *História imaginada no cinema : analise de Carlota Joaquina, a princesa do Brasil e Independência ou Morte*. Dissertação de Mestrado, História, Unicamp, 2002

AULA 10 – 13/14 DE MAIO

**História e Memória da luta armada no cinema**

1. Filmes de Referência: *O que é isso, Companheiro?* (Bruno Barreto, Brasil, 1996); *O ano em que meus pais saíram de férias* (Cao Hamburguer, 2006); *Marighella* (Wagner Moura, 2019)
2. Textos: SELIPRANDY, Fernando. *A luta armada no cinema*. Ficção, documentário, memória. São Paulo, Intermeios, 2015; NAPOLITANO, M & SELIPRANDY, F. O cinema e a construção da memória sobre o regime militar brasileiro: uma leitura de Paula, a história de uma subversiva (Francisco Ramalho Jr, 1979) In: NAPOLITANO, Marcos; MORETTIN, E. (orgs). *O cinema e as ditaduras militares. Contextos, memórias e representações audiovisuais*. Intermeios/FAMECOS, São Paulo/Porto Alegre, 2018, 77-100.

AULA 11 – 20 / 21 DE MAIO

**Filme histórico e melancolia: arcaísmo e crise do sujeito no cinema brasileiro do século XXI**

1. Filmes de referência: *Joaquim* (Marcelo Gomes, 2017); *Todos os Mortos* (Caetano Gotardo, Marco Dutra, 2020); *A viagem de Pedro* (Lais Bodanski, 2021)
2. Textos: BARROS, Ana Maria. A construção da personagem ficcional na obra fílmica “Joaquim” convergências entre a linguagem, a cultura e a memória — diferença ou representação? In: RAMOS, Maria Marcos (org). *El cine como reflejo de la historia, de la literatura y del arte en la filmografia hispano-brasileña*, Centro de Estudios Brasileños, Universidad de Salamanca, 2019, 475-484

AULA 12 – 27/28 DE MAIO

APRESENTAÇÃO DE PESQUISAS – GRUPO CNPQ História & Audiovisual

AULA 13 – 3/4 DE JUNHO

APRESENTAÇÃO DE PESQUISAS - GRUPO CNPQ História & Audiovisual

AULA 14 – 10 / 11 DE JUNHO - RESERVA

**Métodos utilizados:**

* Análise fílmica a partir da exibição de filmes na íntegra e de trechos de filmes em cada aula, buscando o “específico fílmico” na relação entre história e cinema
* Debates abertos sobre o filme, tema ou texto centrais em cada aula.

**Critérios de avaliação:**

* Trabalho final: resenha crítica de um filme histórico ficcional (até 7 páginas, sem contar a folha de rosto, ficha técnica e bibliografia, em espaço ½, Arial ou Times 12), com a seguinte estrutura: a) Apresentação do filme e seu contexto de produção e exibição (2 páginas); b) apontamentos sobre a visão que o filme propõe para o evento ou personagem retratado (2 páginas); c) Breve comentário sobre a narrativa fílmica (dramaturgia, fotografia, edição, cenários/locações, etc, 2 páginas); d) Breve roteiro para uso do filme em sala de aula no ensino básico (1 página); e) Ficha Técnica do filme; f) Bibliografia e Fontes

**Bibliografia**

AGUIAR, Carolina Amaral de ; Carvalho, Danielle Crepaldi ; Morettin, Eduardo ; Monteiro, Lúcia Ramos ; Adamatti, Margarida. (Org.). *Cinema e história: circularidades, arquivos e experiência estética.* 1ed.Porto Alegre: Editora Sulina, 2017

ALMEIDA, Claudio A. O cinema como "agitador de almas": 'Argila', uma cena do Estado Novo. São Paulo, Annablume, 1999.

AUERBACH, Eric. Mimese. São Paulo, Editora Perspectiva, 1971.

AUMONT, Jacques *et alli*. A estética do filme. Papirus Editora, Campinas, 1995

**BAECQUE, Antoine; DELAGE, Christian (dir.).** De l’histoire au cinema**. Bruxellas: Editións Complexe, 1998.**

BARDAUIL, Pablo. Zama, de Lucrecia Martel: reflexiones en torno  
del tiempo Montajes. Revista de Análisis Cinematógrafico. Publicación  
semestral del Seminario Universitario de análisis cinematográfico número  
007, julio-diciembre de 2018, p. 25-40

BARROS, Ana Maria et alli. Presentificar Joaquim: do mito histórico à  
poesia do mito. Revista Travessias. Cascavel, v. 13, n. 2, p. 81-96, maio/ago.  
2019.http://www.unioeste.br/travessias, acessado em 14/09/2021

BARROS, Ana Maria. A construção da personagem ficcional na obra  
fílmica “Joaquim” convergências entre a linguagem, a cultura e a memória  
— diferença ou representação? In: RAMOS, Maria Marcos (org). El cine  
como reflejo de la historia, de la literatura y del arte en la filmografía  
hispanobrasileña, Centro de Estudios Brasileños, Universidad de Salamanca,  
2019, 475-484

BAUGH, Scott L.; SCHOENECKE, Michael K. Special Issue Introduction: Historical Reflections/Cinematic Projections of Latin American Film. In: Film and History, vol. 34.1, 2004, pp. 19-20.

**BERNARDET, Jean-Claude; RAMOS, Alcides Freire. Cinema e História do Brasil. São Paulo: Contexto, 1988**

BIGNARDI, Irene. *Memorie estorte a uno smemorato. La vita di Gillo Pontecorvo*. Milano, Feltrinelli, 1999

## BONIFAZIO, Paola. Marco Bellocchio: The Cinematic I in the Political Sphere. Journal of Modern Italian Studies . [Volume 18](http://www.tandfonline.com/loi/rmis20?open=18#vol_18), [Issue 4](http://www.tandfonline.com/toc/rmis20/18/4), 2013

BORDWELL, David. O cinema clássico hollywoodiano: normas e princípios narrativos. In: RAMOS, Fernão Pessoa. (Org.). Teoria Contemporânea do Cinema: documentário e narratividade ficcional. São Paulo: SENAC: São Paulo, 2005, Vol. II

# BORDWELL, David. The cinema of Eisenstein. Harvard University Press, 1993

BROOK, Clodagh. Marco Bellocchio: the cinematic in the political sphere. University of Toronto Press, 2010 (cap. 4).

BROOKS, Peter. The Melodramatic Imagination. New Haven, Yale University Press, 1995.

BRUNET, Catherine. Le monde d’Ettore Scola. La famille, la politique et l’histoire. Paris, L’Harmattan, 2012 (4eme partie “Ettore Scola et l’histoire”), 251-306

BRUNETTE, Peter. L’Età del ferro (1964). Roberto Rossellini, Berkeley,  
University of California Press, 2020, 265-272.

CAPDENAT, Constance. Histoire et histoires: le film historique de fiction et la Nouvelle Histoire dans les années soixante-dix. DEA d’Histoire, IEP, 94 p

CARDOSO, Maurício. História e Cinema: um estudo de São Bernardo (Leon Hirszman, 1972). São Paulo, Janeiro de 2002. Dissertação de Mestrado, FFLCH- USP.

CARDENUTO, Reinaldo. Por um cinema popular: Leon Hirszman, política e resistência. Ateliê Editorial, 2020

CARDULLO, R. (ed). Hans-Jürgen Syberberg, the Film Director as Critical  
Thinker. Essays and Interviews. Brill, 2017

CARNES, Mark. *Passado Imperfeito. A História no Cinema*. Rio de Janeiro, Ed. Record, 1997.

CHARTIER, Roger. O mundo como representação. *Estudos Avançados*. 5 (11): 173 – 191, 1991.

COMMOLLI, Jean Louis. Le passé filmé. *Cahiers du Cinema*. 277, juin 1977, 5-14

CONTRERA, Ximena. *Um filme falado: a História e o Mediterrâneo na obra  
de Manoel de Oliveira*. Tese de Doutorado, História Social/Universidade de  
São Paulo, 2012

COSTA, Antonio. Cinema e História. In: Compreender o cinema, trad. Nilson Moulin Louzada, Rio de Janeiro: Globo, 1987.

COURCOUX, Charles-Antoine. From Here to Antiquity: Mythical Settings and Modern Sufferings in Contemporary Hollywood's Historical Epics. Film and History, vol. 39.2, 2009, pp. 29-38.

DAVILA, Ignácio Del Valle. *Cámaras en trance: el Nuevo Cine Latinoamericano, un proyecto cinematográfico subcontinental*. 1. ed. Santiago de Chile: Cuarto Propio, 2014.

DAVIS, Natalie Zemon. *Slaves on Screen: film and historical vision*. Vintage  
Canada, 2011

DELAGE, Christian; GUIGUENO, Vincent. L’historien et le film. Paris: Gallimard, 2004.

ELSAESSER, Thomas. Subject Positions, Speaking Positions; From Holocaust, Our Hitler, and Heimat to ‘Shoah’ and ‘Schindler's List’. In: SOBCHACK, Vivian (ed.). *The Persistence of History: Cinema, Television, and the Modern Event*. New York, Routledge, 1996, p. 145 – 183.

# FABRE Marie. Buongiorno, notte : « approfondir l’histoire par infidélité ». sociétés & Représentations. 2010/1 (n° 29), 127-136

# FABRIS, Mariarosaria . O neo-realismo cinematográfico italiano: uma leitura. São Paulo: Edusp/Fapesp, 1996. 176 p.

FABRIS, Mariarosaria . Proibido ultrapassar à esquerda (versão ampliada). In: Eduardo V. Morettin; Marcos Napolitano; Maria Helena Capelato. (Org.). *Cinema e História*. São Paulo: , 2006

FABRIS, Mariarosaria . Realismo: duas visões confluentes. In: Annateresa Fabris & Maria Lúcia Bastos Kern. (Org.). *Imagem e conhecimento*. 1 ed. São Paulo: Edusp, 2006, v. 1, p. 255-270.

FEITOSA, S. A., & ROSSINI, M. de S. Modos de fazer crer no audiovisual  
de reconstituição histórica. Revista FAMECOS, 18(1), 2011, 98-110. https://  
doi.org/10.15448/1980-3729.2011.1.8800

FELDMAN, Ilana. Imagens apesar de tudo: problemas e polêmicas em torno  
da representação, de Shoah a O filho de Saul. *ARS*, (São Paulo) 14 (28) • Jul-  
Dec 2016 • https://doi.org/10.11606/issn.2178-0447.ars.2016.124999,  
acessado em 14/09/2021

**FERREIRA, Jorge et alli (orgs). *A história vai ao cinema*. Rio de Janeiro, Record, 2001**

FERREIRA, Rodrigo de Almeida . O filme Xica da Silva e a História Pública: circularidade do conhecimento histórico. *História 2.0* - Conocimiento Historico en clave digital , p. 78-95, 2014

FERREIRA, Rodrigo de Almeida . O filme e a História pública: diálogos e educação não-escolar a partir de Chico Rei (1985). Anais do XVII Simpósio Nacional de História, 2013, Natal. XVII Simpósio Nacional de História. Natal: ANPUH, 2013. v. 1. p. 67-68

FERREIRA, Rodrigo de Almeida . História pública e cinema: o filme Chico Rei e o conhecimento histórico. Estudos Históricos (Rio de Janeiro) , p. 275-294, 2014

FERRO, M. The fiction film and historical analysis. In: The historian and film. Ed. Paul Smith, Cambridge Univerty Press, 1976

**FERRO, Marc.** Cinema e História**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.**

GINZBURG, Carlo. Representação: a palavra, a ideia, a coisa. In: Olhos de madeira: nove reflexões sobre a distância. São Paulo, Companhia das Letras, 2001, p. 85 – 103.

GRIFFITHS, Alison. Le panorama et les origines de la reconstitution cinématographique. In: Cinémas: revue d’etudes cinématographiques. Vol. 14, nº 1, outono de 2003, pp. 35-65.

GUYNN, William. *Writing history in films*. Londres, Routledge, 2006

HARTOG, F. Regimes de Historicidade. Presentismo e experiências do  
tempo. Belo Horizonte, Autêntica, 2013

HJORT, Mett and MACKENZIE, Scott. *Cinema and Nation*. Routledge, 2000

JACKSON, Martin A. El historiador y el cine. In: ROMAGUERA, Joaquim; RIAMBAU, Esteve (org.) La historia y el cine. Espanha: Fontamara, 1983, pp. 13-39.

JAHER, Frederic C.; KLING, Blair B. Hollywood’s India: The Meaning of RKO’s Gunga Din. In: Film and History, vol. 38.2, 2008, pp. 33-44.

**KORNIS, Mônica Almeida. História e Cinema: um debate metodológico. In: Estudos Históricos, Rio de Janeiro, vol. 5, nº 10, 1992, pp. 237-250.**

**KORNIS, Mônica. A. *Cinema, televisão e história*. Rio de Janeiro, Zahar, 2008**

KRATJE, Julia. Barrancas barrocas. El arte del contrapunto en Zama  
(Lucrecia Martel, 2017). Notas, Buenos Aires, 159-163. 5405-Texto del  
artículo-13241-4-10-20181212 (1).pdf

LAGNY, M. Histoire et cinéma: deux amours difficiles. Cinéma Action,  
Paris, 1/47, 1988

LAGNY, Michelle. O cinema como fonte de História. In: In: FEIGELSON,  
K.; NÓVOA, J.FRESSATO, S. (Org.). *Cinematógrafo: um olhar sobre a  
História.* São Paulo, Editora UNESP, 2009, p. 99- 132

# LAMIREAU, Chloé. *Tra finzione filmica e ricostruzione storica. Il terrorismo e gli anni di piombo nel cinema italiano degli anni 2000*. Tese de Lengua, Letteratura e Civiltà Italiane, Université de Nice, 2007

LANG, Robert. (ed.). *The Birth of a Nation*. New Brunswick, NJ, Rutgers University Press, 1994.

LANG, Robert. American Film Melodrama. Princeton University Press, 1989.

LAUREANO, Rogério Correa. Cinema e História no Brasil e na Argentina na transição política: estudo comparativo entre os filmes “Pra frente Brasil” e “Nem culpa nem esquecimento”. São Paulo, 2002. Dissertação de mestrado, FFLCH-USP

LE GOFF, Jacques. “Documento/Monumento” In: HIstória/Memória. Campinas, Editora Unicamp, 2013 (7ª)

LEME, Carolina Gomes. *Ditadura em imagem e som*. São Paulo, Editora UNESP, 2013

LEON FRIAS, Isaac. Una aproximación al análisis audiovisual y narrativo  
de la película Roma. Inmediac. Comun, Montevideo , v. 16, n. 1, p.  
113-133, jun. 2021. Disponível em <http://www.scielo.edu.uy/scielo.  
php?script=sci\_arttext&pid=S1688-86262021000100113&lng=es&nrm=i  
so>. Acessado em 14 /09/2021

LEUTRAT, Jean-Louis. Uma relação de diversos andares: Cinema & História. In: Imagens. Cinema 100 anos. Campinas, Editora da Unicamp, (5): 28 - 33, ago./dez. 1995

LINDEPERG, Sylvie. Itinéraires : le cinéma et la photographie à l’épreuve de l’histoire. In: Cinémas: revue d’etudes cinématographiques, vol. 14, nº 2-3, primavera de 2004, pp. 191-210.

LINDEPERG, Sylvie. *Nuit et Brouillard. Un film dans l'histoire*. Paris, Odile Jacob, 2007

LOMBARDI, Giancarlo. La Passione Secondo Marco Bellocchio Gli Ultimi  
Giorni Di Aldo Moro. Annali d’Italianistica 25 (2007): 397–408. http://  
www.jstor.org/stable/24016172.

LOSHITZKY, Yosefa. (ed). *Spielberg's Holocaust: Critical Perspectives on ‘Schindler's List*’. Bloomington, Indiana University Press, c1997.

# MACKENZIE, Scott and HJORT, Mett. *Cinema and nation*. Routledge, 2000

MARTINS, Zeloi Ap. Cinema e história: as convergências da linguagem,  
da cultura, e da memória na obra fílmica Joaquim. RAMOS, Maria Marcos  
(org). *El cine como reflejo de la historia, de la literatura y del arte en la  
filmografía hispano brasileña* , Centro de Estudios Brasileños, Universidad  
de Salamanca, 2019, 594-604

MARZORATI, Zulema., & POMBO, Mercedes. Violencia pública y privada  
en ROMA (Cuarón, México, 2019). *Cuadernos Del Centro De Estudios  
De Diseño Y Comunicació*n, (108), 2020. https://doi.org/10.18682/cdc.  
vi108.4046, acessado em 14/09/2021

# MERRITT, Russell. Recharging "Alexander Nevsky": Tracking the Eisenstein-Prokofiev War Horse. Film Quarterly Vol. 48, No. 2 (Winter, 1994-1995), pp. 34-47Published by: [University of California Press](http://www.jstor.org/action/showPublisher?publisherCode=ucal) Article Stable URL: <http://www.jstor.org/stable/1213094>

MONTEIRO, Lucia. Das narrativas de fundação às narrativas de dissolução:  
a questão da identidade nacional em filmes contemporâneos periféricos.  
XXV Encontro Anual da COMPOS, Goiânia, junho de 2016

**MORETTIN, Eduardo, NAPOLITANO, Marcos; SALIBA, E.; CAPELATO, Maria Helena. et. alii. (orgs.).** História e Cinema. Dimensões históricas do audiovisual**. São Paulo: Alameda, 2007**

MORETTIN, Eduardo. *Humberto Mauro, cinema, história*. São Paulo, Alameda, 2013

MORETTIN, Eduardo. O cinema brasileiro e os filmes históricos no regime  
militar. In: NAPOLITANO, Marcos; MORETTIN, Eduardo (Orgs). *O cinema  
e as ditaduras militares.* FAMECOS/Intermeios/FAPESP, 2018, 15-32

MORETTIN, Eduardo. O cinema como fonte histórica na obra de Marc  
Ferro. *História. Questões e debates*. Curitiba, v. 38, n.38, p. 11-42, 2003

MORETTIN, Eduardo. O cinema e o mito da democracia americana: Abraham Lincoln e John Ford. Famecos. Porto Alegre, v. 18, n. 1, p. 11 – 22, janeiro/abril 2011.

MORRISSEY, Priska. Histoirens et cinéastes. Rencontre de deux écritures. Paris, L’Harmattan, 2004

NACACHE, Jacqueline. Le film hollywwoddien classique. Nathan, 2001

NAPOLITANO, M. Variáveis do filme histórico ficcional e o debate sobre a escritura fílmica, *História: Questões & Debates*. Curitiba v. 70, n. 1, p. 12-44, jan./jun. 2022.  
Universidade Federal do Paraná. ISSN: 0100-6932. DOI: http://dx.doi.org/10.5380/his.v00i0.000000

NAPOLITANO, Marcos e MORETTIN, Eduardo (orgs). *O Cinema e as ditaduras militares*. Intermeios Editorial/FAPESP, São Paulo, 2018

NAPOLITANO, Marcos. “Fontes audiovisuais: A História depois do papel” In: PINSKY, Carla et al (org). *Fontes Históricas*. São Paulo, Contexto, 2005

NORA, Pierre. Entre Memória e História. A problemática dos lugares. Projeto História. São Paulo, Educ, (10): 7 – 28, dez. 1993.

NOVA, Cristiane.; NOVA, C. O Cinema e o Conhecimento da História. O  
Olho da História. Salvador, v. 2, n.3, p. 217-234, 1996.;

NÓVOA, Jorge Luiz Bezerra (Org.) ; [FRESSATO, Soleni](http://lattes.cnpq.br/2840111580443225) (Org.) ; FEIGELSON, K. (Org.) . Cinematógrafo. Um olhar sobre a história. 1. ed. Salvador, São Paulo: EDUFBA, Editora da UNESP, 2009. v. 2000. 492p .

NÓVOA, Jorge Luiz Bezerra . Antinomias de Eisenstein. Um olhar sobre a história e as imagens da URSS.. In: Alcides Freire Ramos e Marcos Silva. (Org.). *Ver historia: o ensino vai aos filmes*.. 1ed.São Paulo: HUCITEC, 2011, v. 1, p. 305-329.

NÓVOA, Jorge Luiz Bezerra . *Costa Gavras: política, história e cinema*. O Olho da História, v. 2, p. 71-86, 2005

ODIN, Roger. (2012). Filme documentário, leitura  
documentarizante. *Significação: Revista De Cultura Audiovisual*, 39(37),  
10-30. https://doi.org/10.11606/issn.2316-7114.sig.2012.71238

ODIN, Roger. *De la Fiction*. De Boeck Université, 2000

OLIVEIRA, Valéria. Carne de Fieras, Barrios Bajos e Aurora de Esperanza  
- o melodrama anarquista na produção cinematográfica da CNT, durante a  
Guerra Civil Espanhola (1936-1939). Dissertação de Mestrado em História  
Social, Universidade de São Paulo, 2011

PENAFRIA, Manuela. Análise de Filmes - conceitos e metodologia(s). In: VI Congresso SOPCOM, Lisboa, 2009. Anais do VI Congresso SOPCOM. Lisboa, SOPCOM, 2009. Disponível em: http://www.bocc.ubi.pt/pag/bocc-penafria-analise.pdf

RAMOS, Alcides. *O Canibalismo dos fracos*. Bragança Paulista, EDUSF,  
2001

RAMOS, Fernão. História do cinema brasileiro. São Paulo: Art Editora; Secretaria de Estado da Cultura, 1990.

**REIS Fº, Daniel Aarão et. alii. Versões e ficções: o sequestro da história. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 1997**

RICOEUR, Paul. *Tempo e narrativa*. São Paulo, Martins Fontes, 2011

ROSENSTONE, Robert A. História em imagens, História em palavras: reflexões sobre as possibilidades de plasmar a História em imagens. *O Olho da História*. Revista de História Contemporânea. Salvador - BA, 1 (5): 105 - 116, set. 1998

ROSENSTONE, Robert. *A história nos filmes, os filmes na história*. São  
Paulo, Paz & Terra, 2012 (2ª)

RUBIO, Antonio; MARTIN, Jeronimo. Cine y Revolucion Francesa. Madrid, Ediciones Rialp, 1991

SANCHEZ-BIOSCA, Vicente. A propósito de la memoria y la imagen de los  
campos de la muerte. In: LOZANO, A. (Ed.). La memoria de los campos:  
el cine y los campos de concentración. Valencia: Editora de la Mirada, 1999

# SANTI, Pier Marco & VITTORI, Rossano. I Film di Ettore Scola. Gremese Editore, 1987.

SCHNAIDERMAN, B A arca de Sokurov. Revista USP, São Paulo, n.56, p.  
203-205, dezembro/fevereiro 2002-2003

SELIGMANN-SILVA, Marcio. O filho de Saul, de László Nemes: um  
novo mito de Auschwitz? *Arquivo Maaravi.* UFMG, 2016. Disponível em  
14335-Texto do artigo-39225-1-10-20190628.pdf, acessado em 14/09/2021

**SELIPRANDY, Fernando. *A luta armada no cinema. Ficção, documentário, memória*. São Paulo, Intermeios, 2015**

SILVA, Marcos A. . Cinema-história e razão-poética: o que fazem os profissionais da história com os filmes. Goiânia: Editora da UCG, 2008, pp. 11-18.

SLOCUM, J. David (ed.) Hollywood and war. The film reader. New York, Routledge, 2006.

SOMMER, Doris. *Ficções de fundação: os romances nacionais da América  
Latina*. Belo Horizonte, UFMG, 2004

SORLIN, Pierre. Clio a l’écran, ou l’historien dans le noir. In: Revue d’Histoire Moderne et Contemporaine, tome XXI, avril-juin 1974

SORLIN, Pierre. Historical Films as Tools for Historians. [Film & History: An Interdisciplinary. J*ournal of Film and Television Studie*s](http://muse.jhu.edu/journals/film_and_history). [Volume 18, Number 1, February 1988](http://muse.jhu.edu/journals/film_and_history/toc/flm.18.1.html), p. 2-15

SORLIN, Pierre. L’énonciation de l’histoire. In: MOTTET, Jean (dir.). D. W. Griffith. Paris, Ed. L’Harmattan, 1984, p. 298 – 317.   
\_\_\_\_\_\_. The Film History. Oxford, Basil Blackwell, 1980.

SORLIN, Pierre. *La sociología del cine. Apertura para la historia de mañana*.  
México, Fondo de Cultura Econômica, 1985.

SORLIN, Pierre. *La storia nel film. Interpretazione del passato*. Firenze: La  
Nuova Italia, 1984;

STAM, Robert. Introdução à teoria do cinema. Campinas, Papirus, 2003

SZONDI, Peter*. Teoria do Drama Burguês* (sec. XVIII). São Paulo, Cosac-Naify, 2012

TOPLIN, Robert Brent. Hollywood's D-Day From the Perspective of the 1960s and the 1990s: The Longest Day and Saving Private Ryan. In: Film and History. Vol. 36.2, 2006, pp. 25-29.

TOPLIN, Robert. The Filmmaker as Historian. *The American Historical  
Review,* Vol. 93, No. 5, pp. 1210-1227, Dec., 1988Oxford University Press  
/ American Historical Association, Stable URL: https://www.jstor.org/  
stable/1873536, acessado em 25/05/2021

VEZENTINI, Carlos. Maria Quitéria de Jesus: história e cinema. *Anais do  
Museu Paulista,* 29, p. 25-49, 1979

VILLAÇA, Mariana. Identidades sobrepostas: o caso do filme Soy Cuba (Mikhail Kalatosov, 1964)?. Dossiê ?História e cinema cubano-soviético. ArtCultura (UFU) , v. 13, p. 41-59, 2011.

VILLAÇA, M. M. ; NAPOLITANO, M. . A cena político-cultural cubana dos anos setenta: uma análise histórica do filme A Última Ceia. In: MORETTIN, Eduardo; NAPOLITANO, Marcos; CAPELATO, Maria H.; SALIBA, Elias. (Org.). Historia *e Cinema: dimensões históricas do audiovisual*. São Paulo: Editora Alameda / História Social USP, 2007, v. , p. 193-218.

XAVIER, Ismail. *Alegorias do subdesenvolvimento. Cinema Novo, Tropicalismo*, Cinema Marginal. São Paulo, Cosac-Naify, 2012

XAVIER, Ismail. De Monumentos e alegorias políticas. A Babilônia de  
Griffith e a dos Taviani. Estudos de Cinema. São Paulo, n. 2, p. 125-152,  
1999. DOI: 10.5216/cei.v11i2.748, acessado em 26/05/2021

XAVIER, Ismail. *O cinema brasileiro moderno*, São Paulo, Paz & Terra,  
2001

XAVIER, I. N. . *O discurso cinematográfico: a opacidade e a transparência* - 3ª Edição revista e ampliada. 3. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2005. v. 1. 212p

XAVIER, Ismail. “A decupagem clássica” In XAVIER, I. *O discurso cinematográfico: a opacidade a transparência.* São Paulo: Paz e Terra, 2005, p. 27-39

ZAGARRIO, Vito. Vincere: the never-ending story of film and fascism.  
In :LUZZI, G. (ed). Italian Cinema from the Silent Screen to the Digital  
Image. Bloomsbury Academic, 2019.